



MOVIMENTO INTELIGENTE



Visões sobre uma mobilidade sustentável na CIRA

Comunidades Conectadas: melhorar a qualidade do ar e pegada de carbono para proteger a saúde

Conceito de **Mobilidade Sustentável**:

“**é a capacidade de dar resposta às necessidades da sociedade** em deslocar-se livremente aceder comunicar transacionar e deslocar-se livremente, aceder, comunicar, transacionar e estabelecer relações, **sem sacrificar outros valores humanos e ecológicos hoje e no futuro**”

Adaptado de World Business Council for Sustainable Development

Princípios de um sistema de transportes sustentáveis:

- responder às **necessidades básicas de acesso** e desenvolvimento presentes, com segurança e de forma compatível com a saúde humana e o meio com segurança e de forma compatível com a saúde humana e o meio ambiente, sem comprometer as gerações vindouras
- **disponibilizar soluções eficazes multimodais que apoiem a competitividade da economia** e o desenvolvimento territorial equilibrado
- **limitar as emissões** e os resíduos e minimizar o impacte sobre o uso do solo e a poluição sonora

Fonte: A partir da definição do Conselho Europeu dos Ministros dos Transportes, 2006



CIRA | A implementação de uma estratégia

- **2011 – 2014: Desenvolvimento do PIMTRA** (Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro)
- **2014 – 2016: Primeiros passos para a construção do Observatório de Mobilidade de Aveiro**
- **2016 – em curso: Assume as suas competências enquanto Autoridade Regional de Transportes e está a preparar o processo a contratualização das redes de TPR**
- **2018 – em curso: Estudo para a implementação de um sistema de transporte flexível**



PLANO INTERMUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES DA REGIÃO DE AVEIRO

VERSÃO FINAL | JUNHO DE 2013

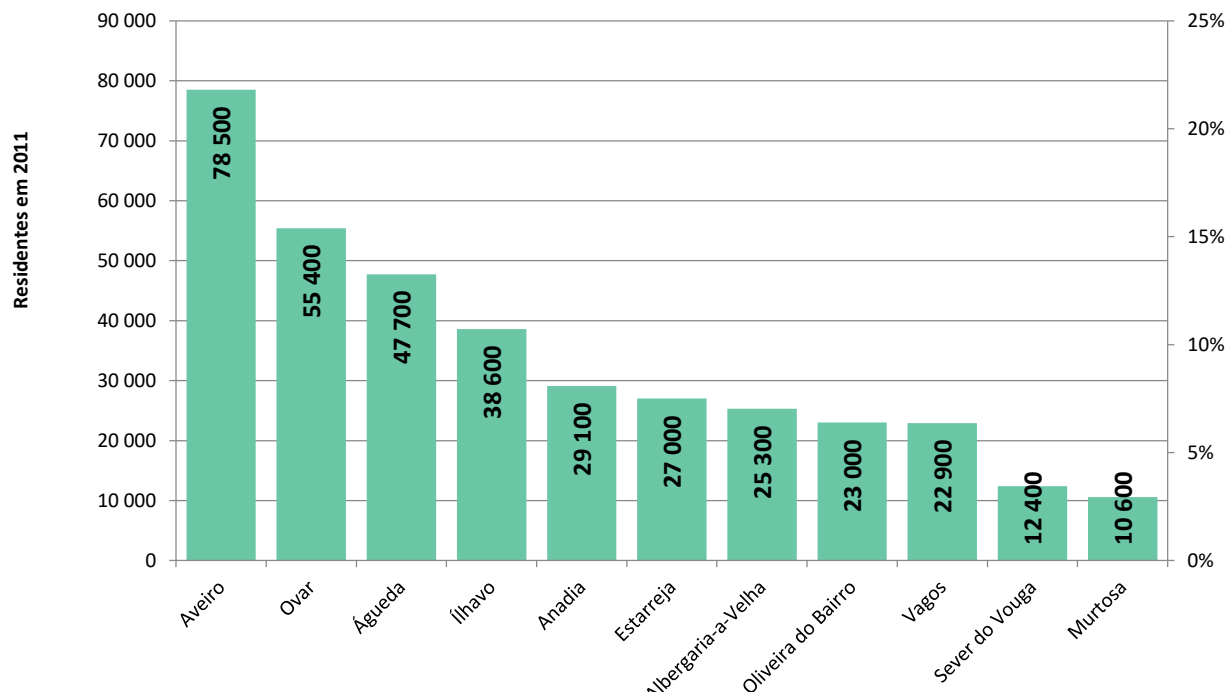
enip



TiS.PT

AV. MARQUÊS DE TONALVA, 25, 4ºFOTO, 1050-183 LISBOA
T. +351 213 504 400 | F. +351 213 504 401 | global@tis.pt | www.tis.pt

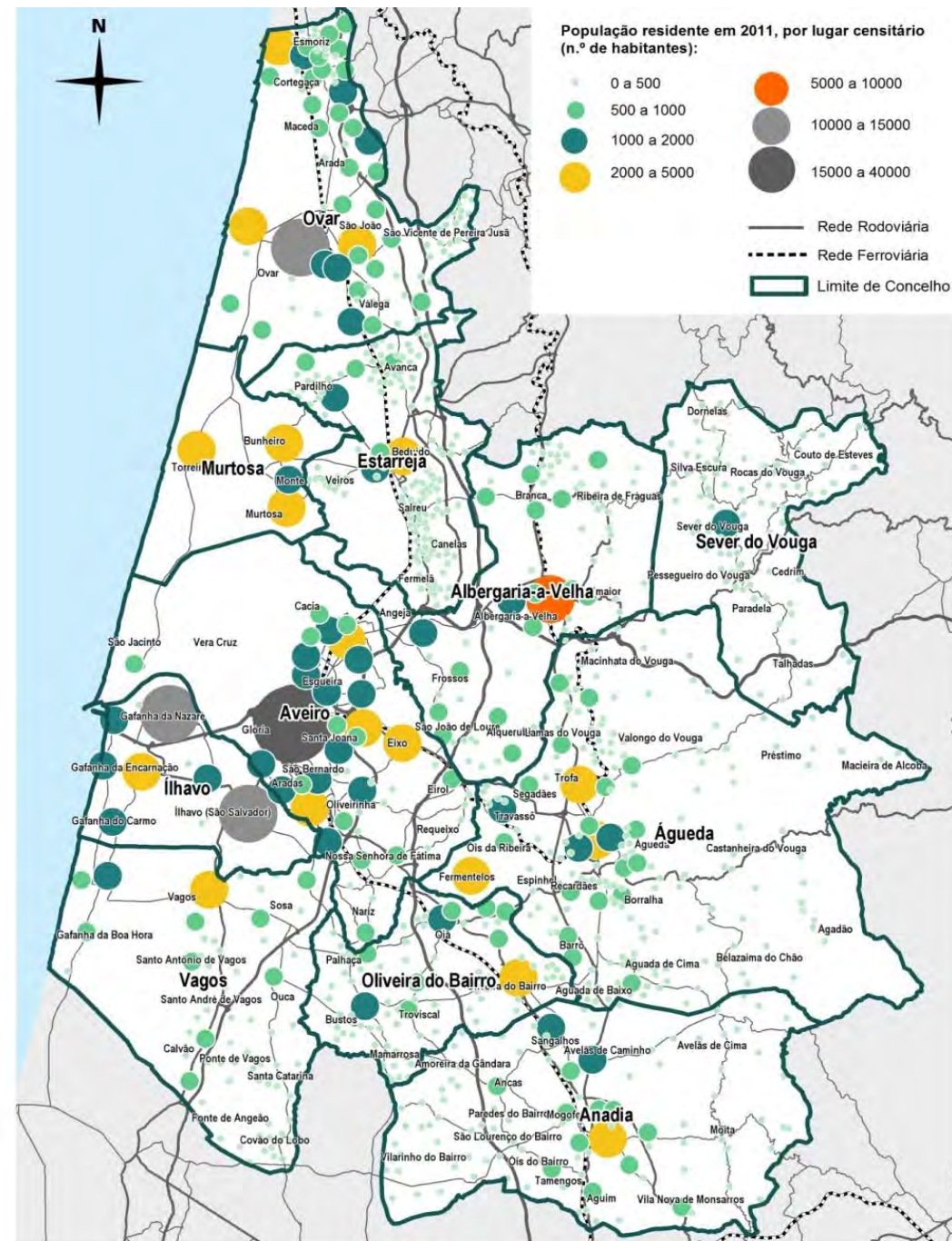
CIRA | Necessidade de adaptar uma estratégia às dinâmicas urbanas do território



Aveiro e Ílhavo concentravam cerca de 31% da população da CIRA. Águeda e Ovar definem polaridades intermédias.

Nos restantes concelhos, residem menos de 30 mil habitantes, sendo necessário estruturar soluções de acessibilidade de capacidade intermédia.

Peso na Região de Aveiro



5 Ideias para uma mobilidade mais sustentável...

3 relacionadas com a oferta de TP:

1. Contratualização das redes de TPR (em desenvolvimento)
2. Implementação de um zonamento tarifário
3. Implementação de uma rede de transporte flexível a pedido (em estudo)

2 relacionadas com a alteração dos comportamentos individuais:

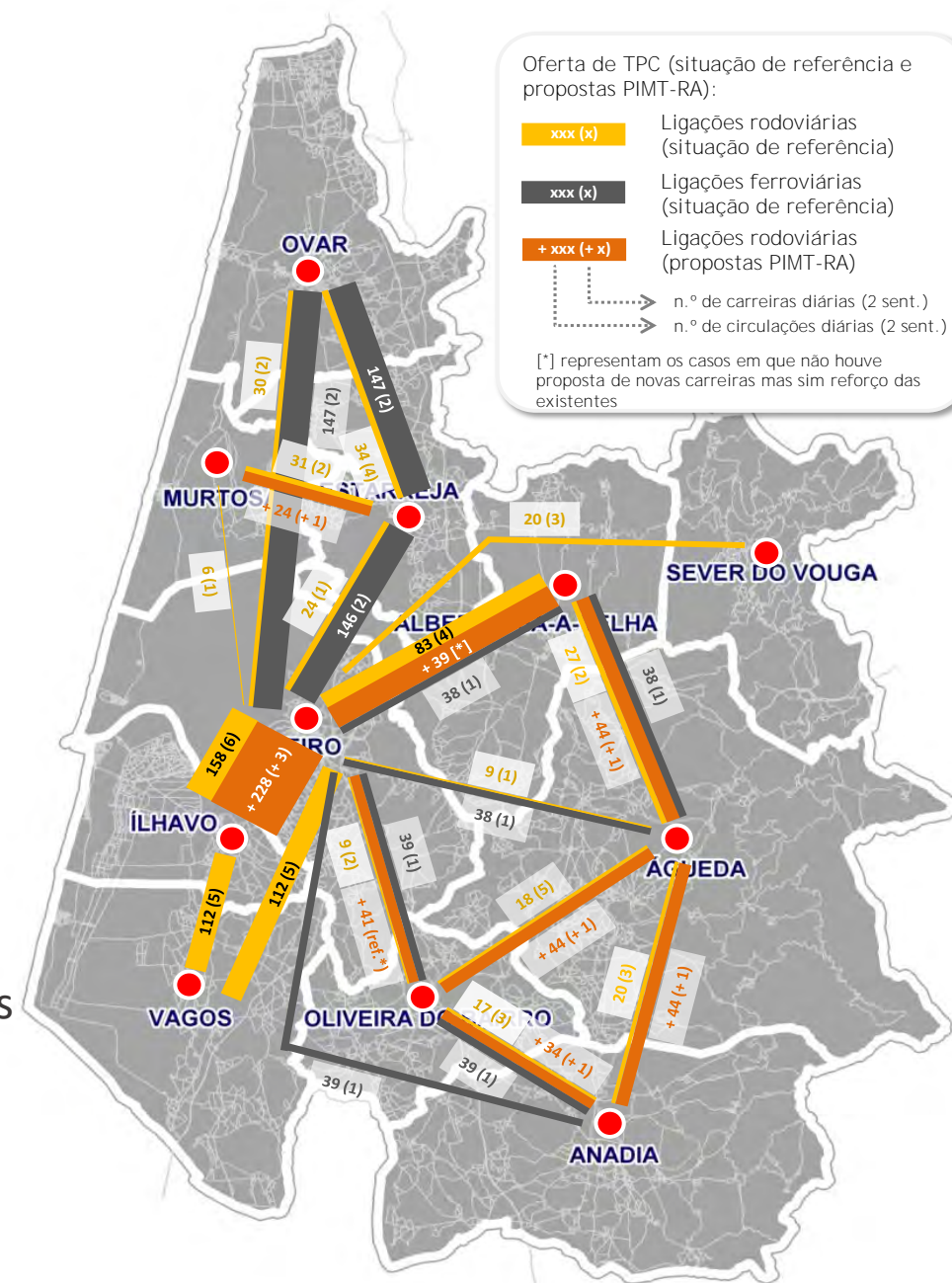
4. Planos de Mobilidade Escolares
5. Planos de Mobilidade para Empresas e Polos Geradores

1 | Contratualização das redes de TPR (em desenvolvimento)

O RJSPTP obriga ao planeamento das redes de TPR que serão levadas a concurso. Este processo tem de estar concluído até 3 de dezembro de 2019.

Esta rede contribuirá de modo positivo para uma mobilidade mais sustentável porque:

- **Potencia uma melhor adaptação da oferta relativamente às necessidades da procura**, aumentando a qualidade de serviço
- **Permitirá a renovação das frotas de autocarros**, contribuindo para a redução das emissões
- **Potenciará a qualidade da informação aos passageiros** (e às Autoridades de Transporte), favorecendo a sua utilização por parte dos utilizadores ocasionais.



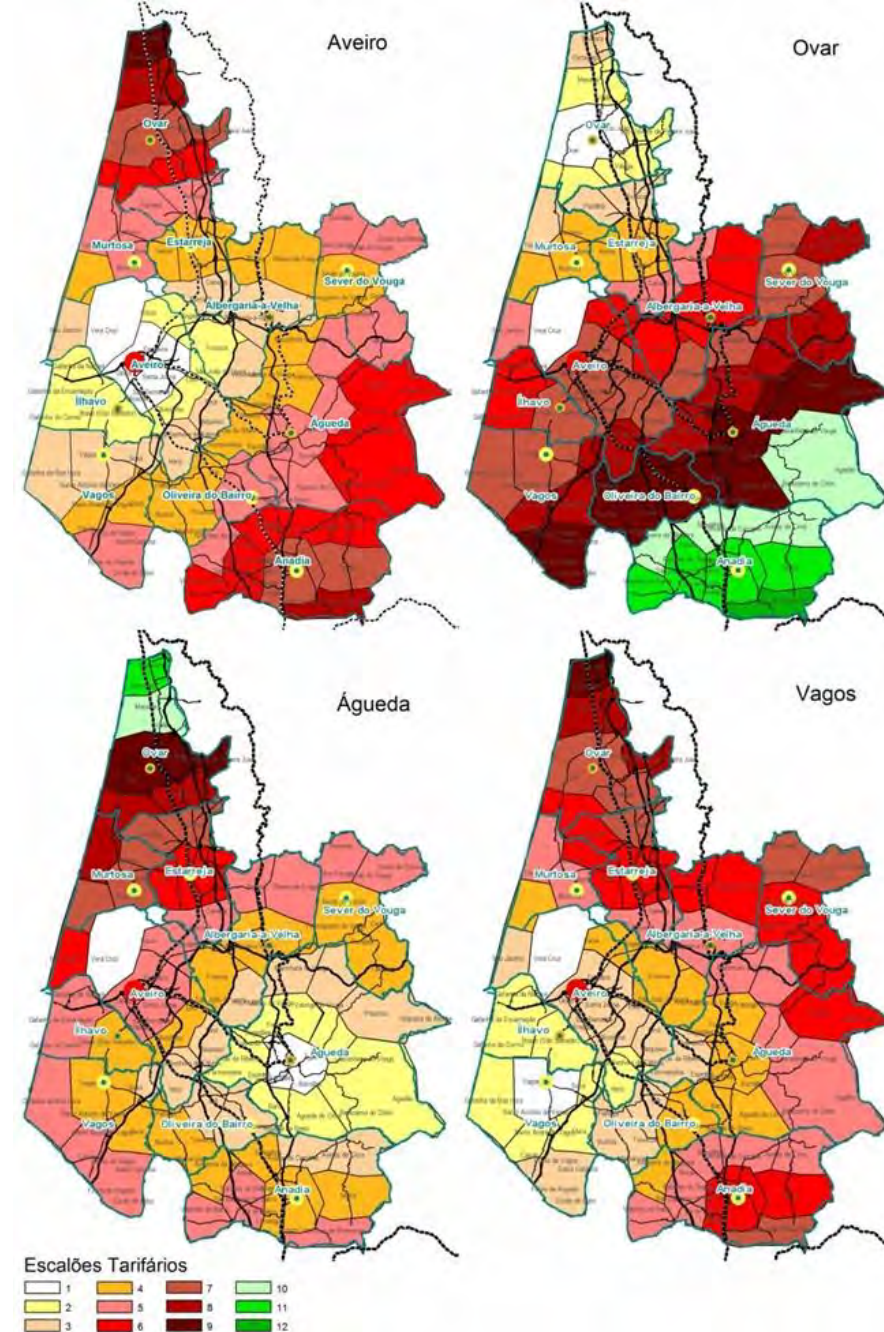
Fonte: PIMTRA, Planos de Ação

2 | Implementação de um zonamento tarifário

- **Repensar o sistema tarifário** como uma solução integrada com títulos intermodais onde:
 - base tarifária seja idêntica para operadores e títulos de transporte
 - preço das viagens seja função da origem e destino da viagem e independente dos modos de transporte utilizados.
- **Contributo para uma mobilidade sustentável:**
 - Maior conetividade da oferta
 - Eliminação das barreiras tarifárias.

Necessário o desenvolvimento de um estudo específico que fundamente estas soluções e avalie os seus impactes tendo em consideração.

- Impactes para os passageiros atuais e potenciais;
- Avaliação das receitas;
- Identificação das potenciais e limitações dos sistemas de bilhética.



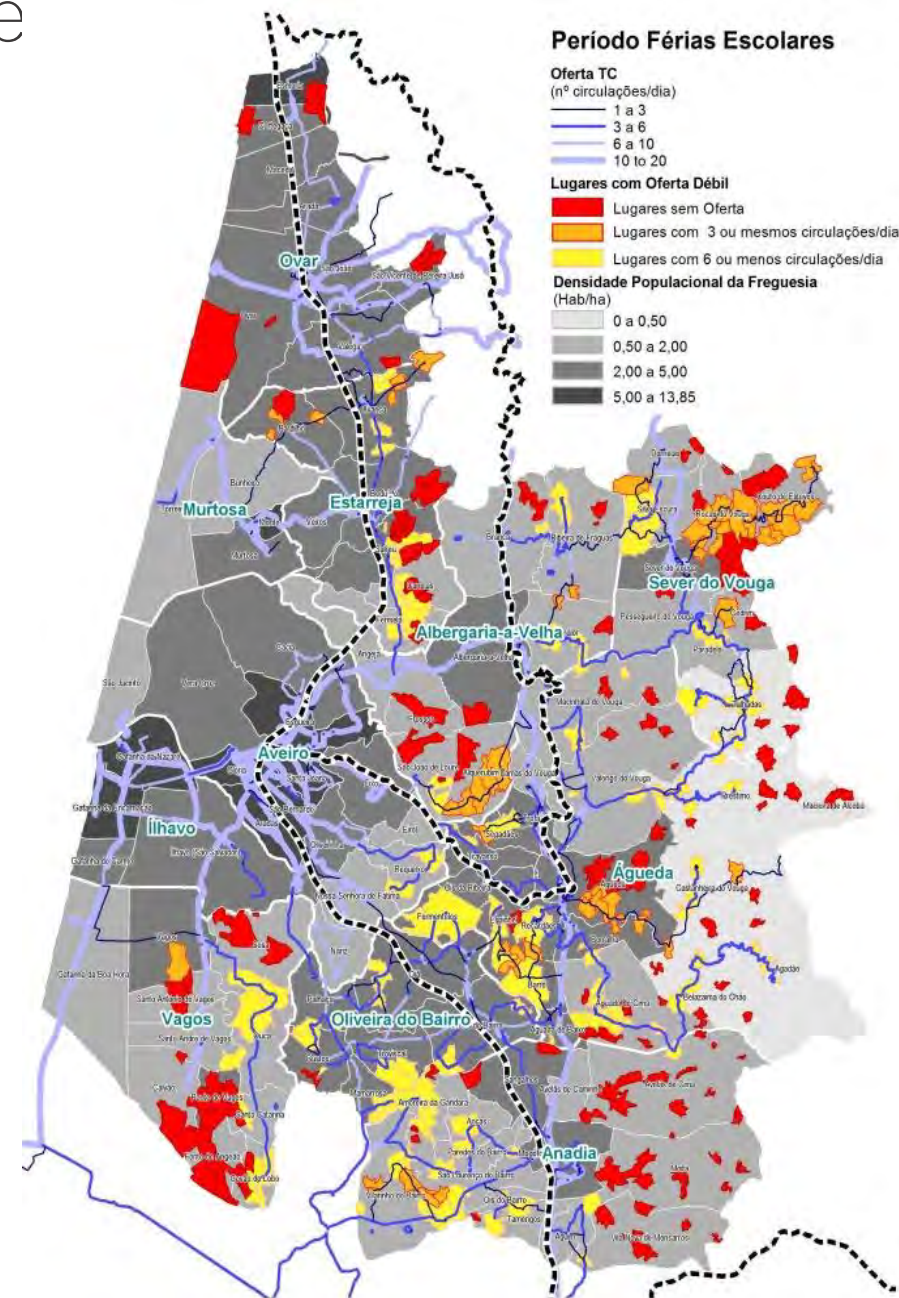
Fonte: PIMTRA, Planos de Ação

3 | Implementação de uma rede de transporte flexível a pedido (em estudo)

- Cobertura reduzida ou inexistente da oferta de TPR nas zonas de baixa densidade populacional
- Existem territórios que não justificam a existência de um serviço de TPR regular. A oferta pode ser assegurada por veículos de capacidade reduzida (5 a 9 lugares), mediante solicitação prévia dos passageiros.

Contributo para uma mobilidade sustentável:

- Melhoria do serviço proporcionado à população (inclusão social) e diminuição da dependência do automóvel
- Maior eficiência do sistema porque só são realizados os serviços que têm procura
- Possibilidade de utilização de veículos elétricos



Fonte: PIMTRA, Planos de Ação

4 | Desenvolvimento de Planos de Mobilidade Escolar (PME)

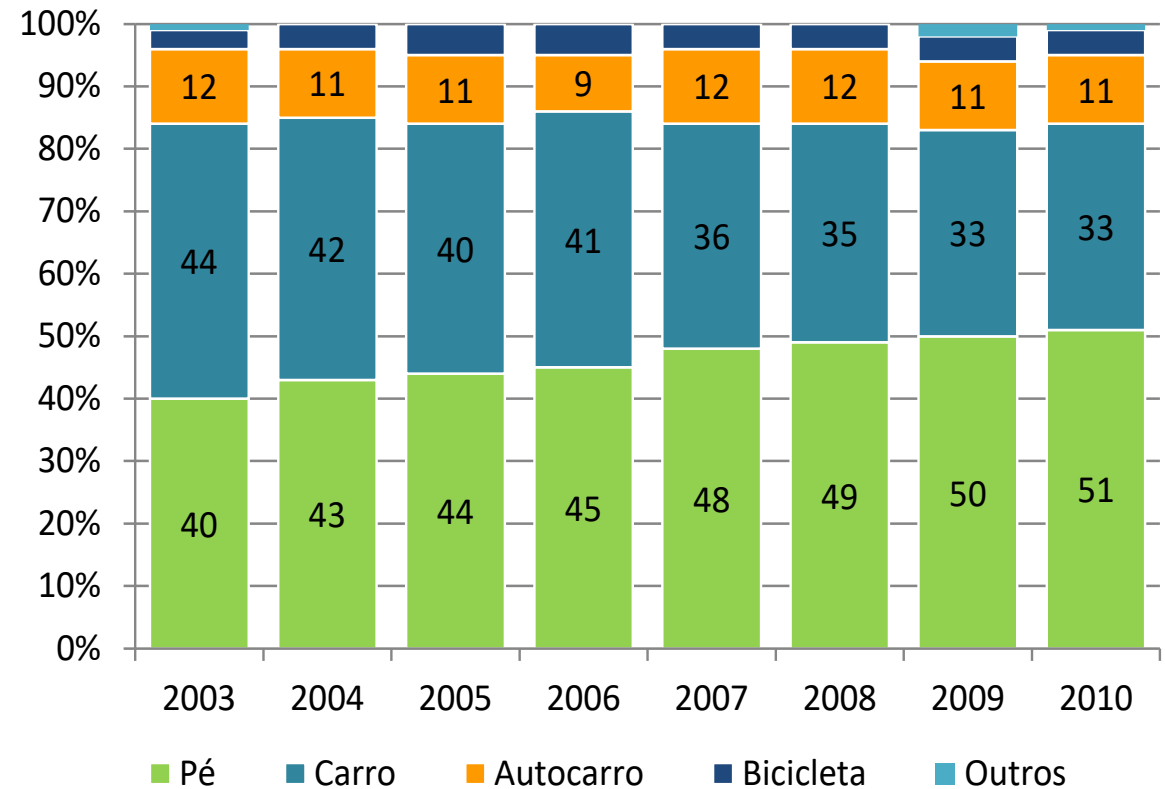
NA CIRA, sobre os hábitos de mobilidade das crianças com idades entre os 10 e os 14 anos:

- **apenas 25%** viajam sem a companhia de um adulto
- **mais de 60%** desloca-se em automóvel

É importante alterar comportamentos!

Os PME têm como objetivos:

- **Aumentar a autonomia dos alunos**, encorajando-os a irem a pé ou de bicicleta para a escola;
- **Aumentar a segurança**, através da resolução dos principais obstáculos nos principais percursos casa-escolas;
- **Reduzir a pressão do tráfego rodoviário** na envolvente à escola nos períodos de entrada e saída;
- **Consciencializar a Comunidade Escolar** para a existência de opções saudáveis e ambientalmente mais sustentáveis.



Fonte: adaptação de School Travel Planning Team Achievements 2000 – 2010, Hampshire County Council



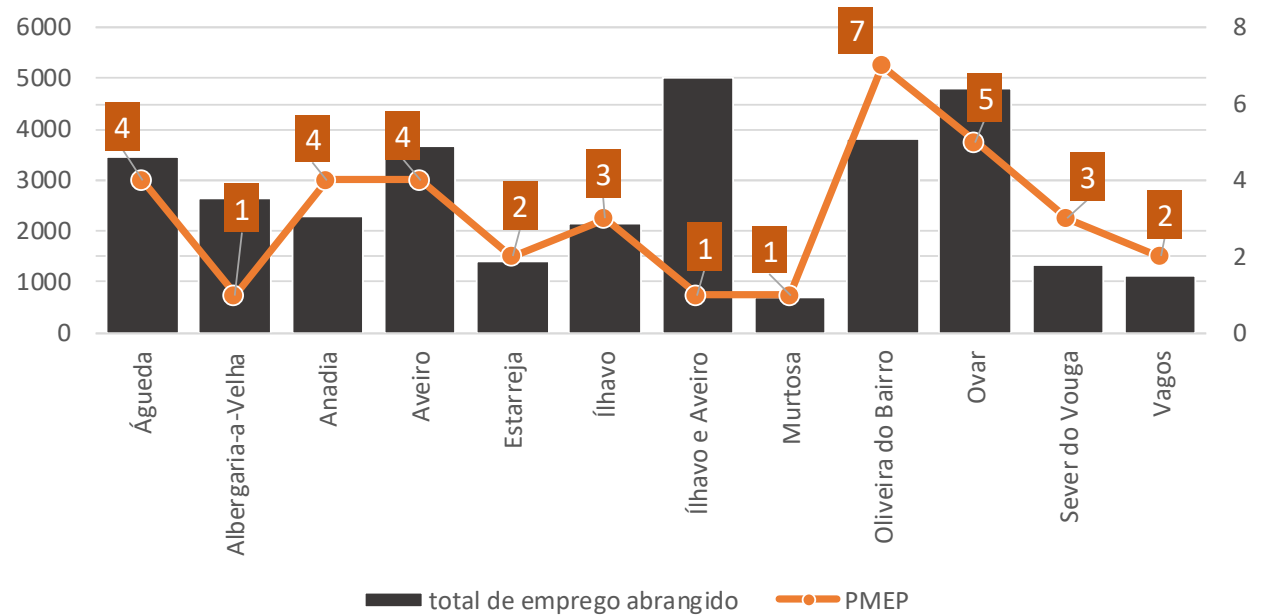
5 | Desenvolvimento de Planos de Mobilidade para empresas e polos geradores

Estes planos aplicam-se a quatro grandes grupos de atividades:

- empresas/parques empresariais e tecnológicos;
- áreas comerciais;
- áreas industriais e logísticas
- equipamentos coletivos (e.g., hospitais, universidades, etc.).

No PIMTRA estes estavam já identificados!

Podem ser desenvolvidos individualmente e têm impactes localizados, mas no conjunto contribuem de modo significativo para uma mobilidade mais sustentável...



37 PMEPG em zonas industriais e empresas, num total de **32 mil empregos**

+

7 PM para intervir em equipamentos coletivos (hospitais, universidade, centros comerciais)



5 | Desenvolvimento de Planos de Mobilidade para empresas e polos geradores

Contributos para uma mobilidade mais sustentável:

- **Menores custos de transporte e impactes ambientais** associados à criação de alternativas de transporte articuladas
- **Menor pressão sobre o estacionamento e vias** junto aos polos geradores
- **Possibilidade de requalificação dos espaços públicos** envolventes
- **Reforço do espírito de equipa e dos laços de convívio**

Muito obrigada!

Susana Castelo

susana.castelo@tis.pt



MOVIMENTO INTELIGENTE

Visões sobre uma mobilidade sustentável na CIRA

Comunidades Conectadas: melhorar a qualidade do ar e pegada de carbono para proteger a saúde